

LTCAT

Laudos **T**écnicos das **C**ondições
Ambientais de **T**rabalho

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHAIS

Unidades de Saúde da Família

ANA NERY

Pinhais - Paraná

Julho de 2014

**Portarias: 3.214/78 e 25/94 do Ministério do Trabalho
NR-15 e NR-16 da Portaria 3.214 de 08/06/1978**

DLR - Engenharia e Consultoria LTDA.

CNPJ: 08.030.898/0001-52

CMC: 12.404

Av. Capitão Índio Bandeira, 1400 – Galerias Salas 11/12 – Centro Empresarial Antares

CEP: 87.300-005 – Centro

Campo Mourão – PR

Fone: (44) 3529-4310

Responsáveis Técnicos Pela Elaboração deste Laudo:

Lázaro Ricardo Gomes Vallin

Engenheiro de Produção e de Segurança do Trabalho

CREA: PR-78617/D

e-mail: lazaro@grupodlrvida.com.br

Cel: (44) 8407-7592

Ricardo Barbosa da Silva

Engenheiro de Produção e de Segurança do Trabalho

CREA: PR-80375/D

e-mail: ricardo@grupodlrvida.com.br

Cel: (44) 9932-3875

Edson Apº Ferraz

Técnico em Segurança do Trabalho

PR/003006.6.

e-mail: edson@grupodlrvida.com.br

Cel: (41) 9558-6963

(44) 9108-1234

O Senhor DEUS é meu refúgio, a minha fortaleza, NELE sempre confiarei - Salmo 91:2

www.grupodlrvida.com.br

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. COLABORADORES NOS LEVANTAMENTOS.....	2
3. CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO (EMPRESA).....	3
4. HISTÓRICO.....	4
5. APRESENTAÇÃO DO LAUDO	5
6.1 UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ANA NERY.....	6
6.1.1 DESCRIÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO	6
6.1.2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:	6
6.1.3 ANÁLISE DOS RISCOS OCUPACIONAIS	7
6.1.4 PARECER TÉCNICO	7
6.2 UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ANA NERY.....	8
6.2.1 DESCRIÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO	8
6.2.2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:	8
6.2.3 ANÁLISE DOS RISCOS OCUPACIONAIS	10
6.2.4 PARECER TÉCNICO	10
6.3 UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ANA NERY.....	12
6.3.1 DESCRIÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO	12
6.3.2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:	12
6.3.3 ANÁLISE DOS RISCOS OCUPACIONAIS	13
6.3.4 PARECER TÉCNICO	14
6.4 UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ANA NERY.....	15
6.4.1 DESCRIÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO	15
6.4.2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:	15
6.4.3 ANÁLISE DOS RISCOS OCUPACIONAIS	16
6.4.4 PARECER TÉCNICO	16
6.5 UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ANA NERY.....	18
6.5.1 DESCRIÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO	18
6.5.2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:	18
6.5.3 ANÁLISE DOS RISCOS OCUPACIONAIS	18
6.5.4 PARECER TÉCNICO	19
6.6 UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ANA NERY.....	20
6.6.1 DESCRIÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO	20
6.6.2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:	20
6.6.3 ANÁLISE DOS RISCOS OCUPACIONAIS	20
6.6.4 PARECER TÉCNICO	21
7. RECOMENDAÇÕES FINAIS	22
8. TERMO DE RESPONSABILIDADE	23
9. ANEXO 01 – PERCENTUAL DE INSALUBRIDADE	24

1. INTRODUÇÃO

Por solicitação da Diretoria da **PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHAIS - PR**, realizamos o levantamento das condições ambientais de trabalho, conforme Normas Regulamentadoras N.º 15 e 16 – Portaria do MTE. nº 3.214 da Lei Federal 6.514 de 22 de Dezembro de 1977.

Os levantamentos foram realizados nas seguintes etapas:

Maio de 2014: Levantamentos preliminares.

Junho de 2014: Início das avaliações de campo.

Junho de 2014: Término dos trabalhos de campo.

Julho de 2014: Conclusão do Documento

2. COLABORADORES NOS LEVANTAMENTOS

- **Ricardo Barbosa da Silva:** Engenheiro de Segurança do Trabalho.
- **Lázaro Ricardo Gomes Vallin:** Engenheiro de Segurança do Trabalho.
- **Edson Aparecido Ferraz:** Técnico de Segurança do Trabalho.
- **Maria Cristina Vieira:** Assistente Administrativa / Seção de Segurança do Trabalho: (Recursos Humanos).
- **Luciana de Ávila :** Assistente Administrativa / Seção Educação Permanente da Saúde: (Secretária da Saúde).
- **Jaqueline Fumes Juvenal Zompero:** Enfermeira I / Gerencia de Planejamento, Avaliação e Monitoramento: (Secretária da Saúde).
- **Samira Raduan dos Santos:** Enfermeira I / Gerencia da Rede Básica: (Secretária da Saúde).
- **Demais Funcionários da Prefeitura Municipal.**

As avaliações, bem como as recomendações dadas, constituem em parecer técnico e científico das condições de trabalho levantadas, ficando a adoção de eventuais medidas de correção nos locais avaliados, sob inteira responsabilidade da Empresa.

Se ocorrerem modificações, ampliações ou melhorias na estrutura física ou ainda, mudanças no quadro de funcionários com a inclusão de novas atividade e funções, serão necessárias novas inspeções e avaliações, pois se alteram as situações e as condições dos agentes implicados e conseqüentemente o diagnóstico realizado.

3. CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO (EMPRESA)

RAZÃO SOCIAL:	PINHAIS PREFEITURA MUNICIPAL.
NOME FANTASIA:	PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHAIS.
ENDEREÇO:	Rua: Wanda dos Santos Mallmann, Nº 536 – Centro.
CEP:	83.323-400.
CNPJ:	95.423.000/0001-00.
FONE:	41-3912-5622.
CIDADE:	Pinhais – PR.
CNAE:	84.11-6-00.
ATIVIDADE PRINCIPAL:	Administração Pública em Geral.
GRAU DE RISCO:	01 (Um).

CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO (LOCAL INSPECIONADO)

LOCAL	Unidade de Saúde da Família Ana Neri.
ENDEREÇO:	Rua: Rua Jacarezinho, Nº 1945, CEP: 83325-342, Bairro: Alto Tarumã, e-mail saude@pinhais.pr.gov.br.
FONE:	41- 3912-5377 e 3912-5215.
CIDADE:	Pinhais – Paraná.
NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS:	32 (Trinta e Dois).
FUNÇÃO:	Médico / Enfermeiro / Técnico em Enfermagem / Auxiliar de Enfermagem / Agente Comunitário de Saúde / Assistente Administrativo.

4. HISTÓRICO

Para elaboração do presente laudo, descrevemos, mediante leitura das plantas, todos os postos de trabalho, divididos por setores, analisamos todas as descrições de cargo e direcionamos sua realização, avaliação e controle de fatores ambientais determinantes de riscos, com a finalidade de termos todos os elementos que possam nos permitir avaliar, pesquisar e criar condições de melhoria do ambiente de trabalho quanto não possível a eliminação imediata de causas.

Abaixo apresentamos os Artigos 189; 191 e 195 da CLT, que norteiam as Atividades e Operações Insalubres:

“Art.189 – Serão consideradas atividades ou operações insalubres, aquelas que por sua natureza, condições ou método de trabalho exponham os empregados à agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos.”

“Art. 191 – A eliminação ou neutralização da insalubridade ocorrerá”:

-Com a adoção de medidas que conservem o ambiente de trabalho dentro dos limites de tolerância;

-Com a utilização de equipamento de proteção individual ao trabalhador, que diminuam a intensidade do agente agressivo a limites de tolerância.

“Parágrafo único – Caberá as Delegacias Regionais do Trabalho, comprovada a insalubridade, notificar as empresas, estipulando prazos para sua eliminação ou neutralização na forma deste artigo.”

“Art. 195 – A caracterização e a classificação da insalubridade ou da periculosidade, seguindo as normas do Ministério do Trabalho, far-se-ão através de perícia a cargo de Médico do Trabalho ou Engenheiro do Trabalho registrado no Ministério do Trabalho.”

5. APRESENTAÇÃO DO LAUDO

O presente Laudo tem como objetivo o levantamento de riscos ambientais, para orientação da empresa sobre insalubridade e/ou periculosidade existentes em cada setor, como também para efeitos de fiscalização.

6. DESENVOLVIMENTO

6.1 UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ANA NERY

6.1.1 DESCRIÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO

Sala Administrativa: Área construída em alvenaria, cobertura em telha, iluminação natural e com lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com portas e janelas e artificial com ventiladores, piso em cerâmica.

SETOR: Unidade de Saúde da Família Ana Nery

FUNÇÃO: Médico (da Família)

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 20 / 30 / 40 horas

6.1.2 Descrição das Atividades:

Descrição das Atividades Sumária: Examinar paciente utilizando-se de técnicas especiais, para determinar diagnósticos; analisa e interpreta resultados de exames de raios-X, laboratoriais e outros; prescreve medicamentos, indicando dosagem e via de administração; mantém registro dos pacientes com anotações do diagnóstico e tratamento indicado; emite atestados de saúde, sanidade e aptidão física e mental e de óbito.

Descrição das Atividades Detalhada: examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo ao especialista; analisa e interpreta resultados de exames de raios x, laboratoriais e outros, comparando-os com padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescreve medicamentos, indicando dosagem e respectiva via de administração, assim como cuidados a serem observados para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; mantém registro dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento, evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; emite atestado de saúde, sanidade e aptidão física e mental e de óbito, para atender a determinações legais; atende urgências clínicas, cirúrgicas ou traumatológicas; supervisiona e avalia a coleta de dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, principalmente os relativos à mortalidade e morbidade, orientando as tarefas da equipe de pesquisas, e analisando resultados das mesmas, para obter informes atualizados e, através deles, indicadores de saúde da população estudada; Identifica e avalia os problemas de saúde da unidade de estudo, analisando os dados coletados, a fim de conhecer os fatores determinantes, os recursos disponíveis para as ações de saúde e estabelecer prioridades; pode efetuar as demais atribuições previstas pelo Órgão de Classe da profissão; executa outras atividades correlatas

6.1.3 Análise dos Riscos Ocupacionais

Riscos Físicos

- Ruído Abaixo do limite de tolerância

Riscos Químicos

- Sem Riscos Ocupacionais específicos previstos na NR 15

Riscos Biológicos

- Contato com pacientes (risco de vírus, bactérias, parasitas, fungos, e protozoários), Não Aferido.

Riscos Ergonômicos

- Postura Inadequada do Corpo

Riscos de Acidentes

- Acidentes de Trânsito no trajeto para o trabalho e em possíveis tarefas realizados em outros locais a serviço da empresa.
- Ferimentos nas mãos (agulhas e utensílios contaminados)
- Quedas

6.1.4 Parecer Técnico

É meu parecer técnico que a função referida no item 6.1 está enquadrada no anexo 14 (**Riscos Biológicos**) da NR-15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho, Lei Federal n.º 6.514 de 22 de dezembro de 1977, portanto a atividade é considerada **INSALUBRE de Grau Médio** que corresponde ao adicional de **20% do salário mínimo da região**.

Fundamentado no Decreto n.º 3.048, de 06 de maio de 1999, republicado no D.O.U. de 12 de maio de 1999 e retificado no D.O.U. de 18 de junho de 1999, os funcionários que exercem a atividade acima descrita, estão expostos ao agente ergonômico e risco de acidentes; estes agentes não estão enquadrados como geradores de direito ao adicional de Insalubridade.

Obs.: Ressaltamos que para determinar se os postos de trabalho e atividades desenvolvidas são ou não consideradas insalubres, tomou-se como base os textos das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho. Entretanto orientamos que sejam observados por parte do empregador os textos das Convenções Sindicais pertinentes de cada categoria, pois é possível haver divergência entre o que está na Norma Regulamentadora e os acordos sindicais, devendo ser considerado (em casos de dúvidas) o que foi acordado na Convenção, visando evitar possíveis divergências quanto a faixas salariais e os percentuais de insalubridade.

A função referida no item 6.1 não é considerada Periculosa.

6.2 UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ANA NERY

6.2.1 DESCRIÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO

Sala Administrativa: Área construída em alvenaria, cobertura em telha, iluminação natural e com lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com portas e janelas e artificial com ventiladores, piso em cerâmica.

SETOR: Unidade de Saúde da Família Ana Nery

FUNÇÃO: Enfermeira I Responsável da Unidade

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 40 horas

6.2.2 Descrição das Atividades:

Descrição das Atividades Sumária: Planejar, organizar, supervisionar e executar serviços de enfermagem; faz consultas de enfermagem; prescrição da assistência de enfermagem; cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos científicos; participa de programas e atividades de assistência integral à saúde; participa de programas de vigilância epidemiológica e sanitária.

Descrição das Atividades Detalhada: Identificar as necessidades de enfermagem, realizando entrevistas, participando de reuniões e através de observação sistematizada, planeja ações para preservar e recuperar a saúde; elaborar plano de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe de enfermagem no período de trabalho; realizar cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos científicos adequados e capacidade de tomar decisões imediatas; executar tarefas complementares ao tratamento médico especializado, preparando o paciente, o material e o ambiente, para assegurar maior eficiência na realização dos exames e tratamentos; faz curativos, imobilizações especiais e ministra medicamentos prescritos, e tratamentos em situações de emergência, empregando técnicas usuais ou específicas, para atenuar as conseqüências dessas situações; adapta o paciente ao ambiente aos métodos terapêuticos que lhe são aplicados, realizando entrevistas de admissão, visitas diárias e orientando-o, para reduzir sua sensação de insegurança e sofrimento e obter sua colaboração no tratamento; proceder à elaboração, execução ou supervisão e avaliação de planos de assistência aos pacientes, observando-os sistematicamente, realizando entrevistas e prestando cuidados diretos aos mesmos, para auxiliá-los nos processos de adaptação e reabilitação; faz estudos e previsão de pessoal e materiais necessários às atividades, elaborando escalas de serviços e atribuições diárias e especificando e controlando equipamentos, materiais permanentes e de consumo, para assegurar o desempenho adequado dos trabalhos de enfermagem; coordenar e supervisiona o pessoal da equipe de enfermagem, observando-os, entrevistando-os e realizando reuniões de orientação e avaliação, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; requisitar e controlar entorpecentes e psicotrópicos, apresentando a receita médica devidamente preenchida e dando saída no "livro de controle", para evitar desvios dos mesmos e

atender às disposições legais; avaliar a assistência de enfermagem, analisando e interpretando dados estatísticos e registrando as atividades, para estudar o melhor aproveitamento de pessoal; planejar, organizar e administrar serviços em unidades de saúde, desenvolvendo atividades técnico-administrativas na elaboração de normas, instruções, roteiros e rotinas específicas, para padronizar procedimentos e racionalizar os trabalhos, no sentido de servirem de apoio as atividades afins; executar trabalhos específicos em cooperação com outros profissionais, e auxilia em assuntos de enfermagem, emite pareceres, realizar levantamentos, identificar problemas, estudar soluções, elaborar programas e projetos e desenvolve pesquisas; implantar normas e medidas de proteção, orientando e controlando sua aplicação, para evitar acidentes; registrar as observações, tratamentos executados e ocorrências verificadas em relação ao paciente, anotando-as no prontuário ou ficha de ambulatório, relatório de enfermagem da unidade ou relatório geral, para documentar a evolução da doença e possibilitar o controle da saúde, a orientação terapêutica e a pesquisa; executar e dá assistência obstétrica em situação de emergência e execução do parto sem distócia; planejar e desenvolver o treinamento sistemático em serviço, para o pessoal da equipe de enfermagem, avaliando as necessidades e os níveis de assistência prestada, para aperfeiçoar o trabalho do pessoal recém-admitido, aprimorar ou introduzir novas técnicas de enfermagem e melhorar os padrões de assistência; participar de programas e atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco; participar na elaboração de medidas de prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral e nos programas de vigilância epidemiológica e sanitária; coletar e analisar, juntamente com a equipe de saúde, dados sócio-sanitários da comunidade a ser atendida pelos programas específicos de saúde; realizar programas educativos para grupos da comunidade, ministrando cursos e palestras, coordenando reuniões e aplicando testes de avaliação de conhecimentos, para motivar o desenvolvimento de atitudes e hábitos sadios; criar, juntamente com educadores de saúde pública e assistentes sociais, grupos na comunidade, estudando a situação sócio-sanitária e enfocando os aspectos prioritários, para conscientizar a população e cooperar na solução de seus próprios problemas; coletar material biológico e citológico; pode efetuar as demais atribuições previstas pelo Órgão de Classe da profissão; executar outras atividades correlatas.

Atividades Específicas Desenvolvidas Responsável pela Unidade de Saúde, Teste rápido “Perfuração”, Coletas Preventivas, teste do pezinho, teste mãezinha, coleta câncer útero, Colctam exames CD4 carga viral (exames em pacientes soro positivo), realizam exames de hepatite, aplicação e avaliação do PPD (Prova tuberculínica), testagem rápida para HIV, hepatite B,C e Sífilis e obrigatório para gestantes do programa mãe paranaense. Realizam pré consultas com gestantes, crianças, pacientes com TDO - Tratamento Diretamente Observado. **(Bloqueio de pacientes):** Realizam visitas em domicílios a fim de evitar a propagação de doenças entre membros da família, conforme épocas de altos índices de doenças.

6.2.3 Análise dos Riscos Ocupacionais

Riscos Físicos

- Ruído Abaixo do limite de tolerância

Riscos Químicos

- Álcool etílico 70%, Hipoclorito, Enzima Amilase, Enzima Protease, Enzima Lipase, Enzima Carbohidrase, Álcool Isopropílico, Água deionizada, Ácido linear dodecil, benzeno sulfonato de sódio, hidróxido de sódio, trietanolamina, Alcanolamida de ácido graxo de coco, lauril éter sulfato de sódio, espessante, corante, conservante e água, Ácido linear dodecil benzeno sulfonato de sódio, Iodopovidona, Fosfato Trissódico, hidróxido de sódio, surfactante, sequestrante e água desmineralizada q.s.p

Riscos Biológicos

- Contato com pacientes e materiais infecto contagiantes no cuidado da saúde e manuseio de objetos não previamente esterilizados. (Vírus, fungos, bactérias, bacilos), Não Aferido.

Riscos Ergonômicos

- Postura Inadequada do Corpo
- Esforço Físico Moderado
- Movimentos Repetitivos

Riscos de Acidentes

- Ferimentos nas mãos (utensílios contaminados com perfuro cortantes)
- Acidentes de Trânsito no trajeto para o trabalho e em possíveis atividades realizadas em outros locais a serviço da empresa.

6.2.4 Parecer Técnico

É meu parecer técnico que a função referida no item 6.2 está enquadrada no anexo 14 (**Riscos Biológicos**) da NR-15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho, Lei Federal n.º 6.514 de 22 de dezembro de 1977, portanto a atividade é considerada **INSALUBRE de Grau Médio** que corresponde ao adicional de **20% do salário mínimo da região**.

Fundamentado no Decreto n.º 3.048, de 06 de maio de 1999, republicado no D.O.U. de 12 de maio de 1999 e retificado no D.O.U. de 18 de junho de 1999, os funcionários que exercem a atividade acima descrita, estão expostos ao agente ergonômico e risco de acidentes; estes agentes **não** estão enquadrados como geradores de direito ao adicional de Insalubridade.

Obs.: Ressaltamos que para determinar se os postos de trabalho e atividades desenvolvidas são ou não consideradas insalubres, tomou-se como base os textos das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho. Entretanto orientamos que sejam observados por parte do empregador os textos das Convenções Sindicais pertinentes de cada categoria, pois é possível haver divergência entre o que está na Norma Regulamentadora e os acordos sindicais, devendo ser considerado (em casos de dúvidas) o que foi acordado na Convenção, visando evitar possíveis divergências quanto a faixas salariais e os percentuais de insalubridade.

A função referida no item 6.2 não é considerada Periculosa.

6.3 UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ANA NERY

6.3.1 DESCRIÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO

Sala Administrativa: Área construída em alvenaria, cobertura em telha, iluminação natural e com lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com portas e janelas e artificial com ventiladores, piso em cerâmica.

SETOR: Unidade de Saúde da Família Ana Nery

FUNÇÃO: Técnico em Enfermagem

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 40 horas

6.3.2 Descrição das Atividades:

Descrição das Atividades Sumária: Realizar atenção integral a saúde: promoção, proteção, prevenção na unidade, no domicílio ou demais espaços comunitários. Participa das atividades de assistência realizando procedimentos de enfermagem a partir do primeiro contato com o usuário até a finalização do atendimento. Participa em conjunto com o enfermeiro do planejamento, promoção, orientação e supervisão da assistência de enfermagem e presta cuidados a pacientes em estado grave.

Descrição das Atividades Detalhada: executa ações de enfermagem em serviços tais como: avaliação de enfermagem, verificação de dados vitais, curativo, retirada de pontos, nebulização, coleta de material para exames laboratoriais, administração de medicamentos, identificação de sinais e sintomas de risco (ao nível de sua qualificação) e medidas de controle de infecção; realiza escuta qualificada das necessidades dos usuários em todas as ações, proporcionando atendimento humanizado a partir do primeiro contato, viabilizando o estabelecimento do vínculo (acolhimento); integra e auxiliar a equipe de saúde; preenche formulários próprios da unidade de saúde; registra as ações realizadas em prontuário eletrônico; participa em conjunto com o enfermeiro do planejamento, programação, orientação e supervisão da assistência de enfermagem; presta cuidados de enfermagem à pacientes em estado grave; participa de programas de imunização, aplicação de vacinas, orientação sobre reações, agendamento de doses subseqüentes e reforços, controle e manutenção de rede de frio e imunobiológicos, de acordo com as normas vigentes; auxilia na organização e elaboração de campanhas de vacinação; participa nas ações de vigilância epidemiológica, auxiliando na investigação e controle de doenças transmissíveis, coletando e emitindo notificações, investigando contatos e efetuando bloqueios; faz investigação de notificação compulsória obrigatória, realizando coleta de sangue, bloqueios, registrando no sistema de informação os casos identificados; participa dos programas de atenção em saúde instituídos, organizando o cadastro, monitorando a participação e buscando faltosos; realiza visita domiciliar e atendimento domiciliar à saúde; participa de atividades de educação em saúde, fornecendo orientação individualizada, familiar e em grupos; realiza pós-consulta quanto ao cumprimento das prescrições/orientações da equipe de saúde; executa

atividades de limpeza, desinfecção e esterilização dos materiais e equipamentos; zela pela limpeza e ordem do material, equipamentos e dependências das unidades de saúde; auxilia no gerenciamento (organização, conservação e controle) de equipamentos, materiais permanentes, de consumo e medicamentos; realiza ações de saúde, em atividades externas à unidade, tais como: creches, escolas, reuniões com a comunidade e atendimento de enfermagem domiciliar, após avaliação da equipe de saúde; efetua marcação de consultas e exames especializados liberados pelo SUS, via internet e credenciamento; desempenha atividades de enfermagem, conforme diretrizes estabelecidas pela secretaria municipal da saúde; pode efetuar as demais atribuições previstas pelo Órgão de Classe da profissão; executa outras atividades correlatas.

Atividades Específicas Desenvolvidas Auxiliar na recepção (liberar guias, atende telefone, liberar exames, agendar consultas), triagem (aferição de pressão, pesagem e medicação), farmácia (entrega e distribuição de medicamentos), sala de vacina (vacinações e notificações), Sala de curativo (realiza limpeza e o curativo, separação de materiais e esterilização).

6.3.3 Análise dos Riscos Ocupacionais

Riscos Físicos

- Ruído Abaixo do limite de tolerância

Riscos Químicos

- Álcool etílico 70%, Hipoclorito, Enzima Amilase ,Enzima Protease ,Enzima Lipase Enzima Carboidrase, Álcool Isopropílico, Água deionizada, Ácido linear dodecil benzeno sulfonato de sódio, hidróxido de sódio, trietanolamina, Alcanolamida de ácido graxo de coco, lauril éter sulfato de sódio, espessante, corante, conservante e água, Ácido linear dodecil benzeno sulfonato de sódio, Iodopovidona, Fosfato Trissódico, hidróxido de sódio, surfactante, sequestrante e água desmineralizada q.s.p.

Riscos Biológicos

- Contato com pacientes e materiais infecto contagiantes no cuidado da saúde e manuseio de objetos não previamente esterilizados. (Vírus, fungos, bactérias, bacilos), Não Aferido.

Riscos Ergonômicos

- Esforço Físico Moderado.
- Postura Inadequada do Corpo.

Riscos de Acidentes

- Ferimentos nas mãos (utensílios contaminados com perfuro cortantes)
- Acidentes de Trânsito no trajeto para o trabalho e em possíveis atividades realizada em outros locais a serviço da empresa.

6.3.4 Parecer Técnico

É meu parecer técnico que a função referida no item 6.3 está enquadrada no anexo 14 (**Riscos Biológicos**) da NR-15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho, Lei Federal n.º 6.514 de 22 de dezembro de 1977, portanto a atividade é considerada **INSALUBRE de Grau Médio** que corresponde ao adicional de **20% do salário mínimo da região**.

Fundamentado no Decreto n.º 3.048, de 06 de maio de 1999, republicado no D.O.U. de 12 de maio de 1999 e retificado no D.O.U. de 18 de junho de 1999, os funcionários que exercem a atividade acima descrita, estão expostos ao agente ergonômico e risco de acidentes; estes agentes não estão enquadrados como geradores de direito ao adicional de Insalubridade.

Obs.: Ressaltamos que para determinar se os postos de trabalho e atividades desenvolvidas são ou não consideradas insalubres, tomou-se como base os textos das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho. Entretanto orientamos que sejam observados por parte do empregador os textos das Convenções Sindicais pertinentes de cada categoria, pois é possível haver divergência entre o que está na Norma Regulamentadora e os acordos sindicais, devendo ser considerado (em casos de dúvidas) o que foi acordado na Convenção, visando evitar possíveis divergências quanto a faixas salariais e os percentuais de insalubridade.

A função referida no item 6.3 não é considerada Periculosa.

6.4 UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ANA NERY

6.4.1 DESCRIÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO

Sala Administrativa: Área construída em alvenaria, cobertura em telha, iluminação natural e com lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com portas e janelas e artificial com ventiladores, piso em cerâmica.

SETOR: Unidade de Saúde da Família Ana Nery

FUNÇÃO: Auxiliar de Enfermagem

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 40 horas

6.4.2 Descrição das Atividades:

Descrição das Atividades Sumária: Realizar atenção integral a saúde: promoção, proteção, prevenção na unidade, no domicílio ou demais espaços comunitários. Participa das atividades de assistência realizando procedimentos de enfermagem a partir do primeiro contato com o usuário até a finalização do atendimento.

Descrição das Atividades Detalhada: executar ações de enfermagem em serviços tais como: avaliação de enfermagem, verificação de dados vitais, curativo, retirada de pontos, nebulização, coleta de material para exames laboratoriais, administração de medicamentos, identificação de sinais e sintomas de risco (ao nível de sua qualificação) e medidas de controle de infecção; realiza escuta qualificada das necessidades dos usuários em todas as ações, proporcionando atendimento humanizado a partir do primeiro contato, viabilizando o estabelecimento do vínculo (acolhimento); integra e auxilia a equipe de saúde; preenche formulários próprios da unidade de saúde; registra as ações realizadas em prontuário eletrônico; participa de programas de imunização, aplicação de vacinas, orientação sobre reações, agendamento de doses subseqüentes e reforços, controle e manutenção de rede de frio e imunobiológicos, de acordo com as normas vigentes; auxilia na organização e elaboração de campanhas de vacinação; participa nas ações de vigilância epidemiológica, auxiliando na investigação e controle de doenças transmissíveis, coletando e emitindo notificações, investigando contatos e efetuando bloqueios; faz investigação de notificação compulsória obrigatória, realizando coleta de sangue, bloqueios, registrando no sistema de informação os casos identificados; participa dos programas de atenção em saúde instituídos, organizando o cadastro, monitorando a participação e buscando faltosos; realiza visita domiciliar e atendimento domiciliar à saúde; participa de atividades de educação em saúde, fornecendo orientação individualizada, familiar e em grupos; realiza pós-consulta quanto ao cumprimento das prescrições/orientações da equipe de saúde; executa atividades de limpeza, desinfecção e esterilização dos materiais e equipamentos; zela pela limpeza e ordem do material, equipamentos e dependências das unidades de saúde; auxilia no gerenciamento (organização, conservação e controle) de equipamentos, materiais permanentes, de consumo e medicamentos; realiza ações de saúde, em

atividades externas à unidade, tais como: creches, escolas, reuniões com a comunidade e atendimento de enfermagem domiciliar, após avaliação da equipe de saúde; efetua marcação de consultas e exames especializados liberados pelo SUS, via internet e credenciamento; desempenha atividades de enfermagem, conforme diretrizes estabelecidas pela secretaria municipal da saúde; pode efetuar as demais atribuições previstas pelo Órgão de Classe da profissão; executa outras atividades correlatas.

Atividades Específicas Desenvolvidas: Auxiliar na recepção (liberar guias, atende telefone, liberar exames, agendar consultas), triagem (aferição de pressão, pesagem e medicação), farmácia (entrega e distribuição de medicamentos), sala de vacina (vacinações e notificações), Sala de curativo (realiza limpeza e o curativo, separação de materiais e esterilização).

6.4.3 Análise dos Riscos Ocupacionais

Riscos Físicos

- Ruído Abaixo do limite de tolerância

Riscos Químicos

- Álcool etílico 70%, Hipoclorito, Enzima Amilase ,Enzima Protease ,Enzima Lipase Enzima Carboidrase, Álcool Isopropílico, Água deionizada, Ácido linear dodecil benzeno sulfonato de sódio, hidróxido de sódio, trietanolamina, Alcanolamida de ácido graxo de coco, lauril éter sulfato de sódio, espessante, corante, conservante e água, Ácido linear dodecil benzeno sulfonato de sódio, Iodopovidona, Fosfato Trissódico, hidróxido de sódio, surfactante, sequestrante e água desmineralizada q.s.p.

Riscos Biológicos

- Contato com pacientes e materiais infecto contagiantes no cuidado da saúde e manuseio de objetos não previamente esterilizados. (Vírus, fungos, bactérias, bacilos), Não Aferido.

Riscos Ergonômicos

- Esforço Físico Moderado
- Postura Inadequada do Corpo

Riscos de Acidentes

- Ferimentos nas mãos (utensílios contaminados com perfuro cortantes)
- Acidentes de Trânsito no trajeto para o trabalho e em possíveis atividades realizada em outros locais a serviço da empresa.

6.4.4 Parecer Técnico

É meu parecer técnico que a função referida no item 6.4 está enquadrada no anexo 14 (**Riscos Biológicos**) da NR-15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho, Lei Federal n.º 6.514 de 22 de dezembro de 1977, portanto a atividade é considerada **INSALUBRE de Grau Médio** que corresponde ao adicional de **20% do salário mínimo da região**.

Fundamentado no Decreto n ° 3.048, de 06 de maio de 1999, republicado no D.O.U. de 12 de maio de 1999 e retificado no D.O.U. de 18 de junho de 1999, os funcionários que exercem a atividade acima descrita, estão expostos ao agente ergonômico e risco de acidentes; estes agentes não estão enquadrados como geradores de direito ao adicional de Insalubridade.

Obs.: Ressaltamos que para determinar se os postos de trabalho e atividades desenvolvidas são ou não consideradas insalubres, tomou-se como base os textos das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho. Entretanto orientamos que sejam observados por parte do empregador os textos das Convenções Sindicais pertinentes de cada categoria, pois é possível haver divergência entre o que está na Norma Regulamentadora e os acordos sindicais, devendo ser considerado (em casos de dúvidas) o que foi acordado na Convenção, visando evitar possíveis divergências quanto a faixas salariais e os percentuais de insalubridade.

A função referida no item 6.4 não é considerada Periculosa.

6.5 UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ANA NERY

6.5.1 DESCRIÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO

Sala Administrativa: Área construída em alvenaria, cobertura em telha, iluminação natural e com lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com portas e janelas e artificial com ventiladores, piso em cerâmica.

SETOR: Unidade de Saúde da Família Ana Nery

FUNÇÃO: AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE (ACS)

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 40 horas

6.5.2 Descrição das Atividades:

Atribuições específicas: Realizar mapeamento de sua área de atuação; Cadastrar as famílias que estão em sua área de atuação e atualizar permanentemente o cadastro; Identificar indivíduos e famílias expostas a situação de risco; Identificar áreas de risco; Orientar as famílias para utilização adequada dos serviços de saúde, encaminhando-as aos serviços, conforme orientação de sua coordenação local; Realizar ações e atividades no nível de sua competência, nas áreas prioritárias da Atenção Básica; Realizar, por meio de visita domiciliar, acompanhamento mensal de todas as famílias sob sua responsabilidade; Realizar busca ativa de casos como tuberculose, hanseníase e todas demais doenças de cunho epidemiológico; Estar sempre bem informado e informar aos demais membros das equipes sobre a situação das famílias acompanhadas, particularmente aquelas em situação de risco; Desenvolver ações de educação e vigilância à saúde, com ênfase na promoção da saúde e na prevenção de doenças; Monitorar as famílias com crianças menores de 01 (um) ano, consideradas em situação de risco; Acompanhar o crescimento e desenvolvimento das crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos; Identificar e encaminhar gestantes para o serviço de pré-natal na Unidade de Saúde da Família; Realizar ações educativas para prevenção do câncer cérvico-uterino e de mama encaminhando as mulheres em idade fértil para a realização de exames periódicos nas unidades de referência; Promover a educação e a mobilização comunitária, visando desenvolver ações coletivas de saneamento e melhoria do meio ambiente, entre outras dentro do planejamento da equipe, sob a coordenação do profissional enfermeiro; Traduzir para a Equipe de Saúde da Família a dinâmica social da comunidade, suas necessidades, potencialidades e limites; Identificar parceiros e recursos existentes na comunidade que possam ser potencializados pela equipes; Outras ações e atividades a serem definidas de acordo com prioridades locais, durante o desenvolvimento do Programa.

6.5.3 Análise dos Riscos Ocupacionais

Riscos Físicos

- Radiações não ionizantes (Exposição ao sol), Não Aferido
- Ruído Abaixo do limite de tolerância Sem Riscos Ocupacionais específicos previstos na NR 15.

Riscos Químicos

- Sem Riscos Ocupacionais específicos previstos na NR 15.

Riscos Biológicos

- Sem Riscos Ocupacionais específicos previstos na NR 15.

Riscos Ergonômicos

- Postura Inadequada do Corpo
- Esforço Físico Moderado

Riscos de Acidentes

- Acidentes de Trânsito no trajeto para o trabalho e em possíveis atividades realizada em outros locais a serviço da empresa.

6.5.4 Parecer Técnico

É meu parecer técnico que a função referida no item 6.5 não está enquadrada nos anexos da NR-15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho, Lei Federal n.º 6.514 de 22 de dezembro de 1977, portanto é considerada **SALUBRE**.

Fundamentado no Decreto n.º 3.048, de 06 de maio de 1999, republicado no D.O.U. de 12 de maio de 1999 e retificado no D.O.U. de 18 de junho de 1999, os funcionários que exercem a atividade acima descrita, estão expostos ao agente ergonômico e risco de acidentes; estes agentes não estão enquadrados como geradores de direito ao adicional de Insalubridade.

Obs.: Ressaltamos que para determinar se os postos de trabalho e atividades desenvolvidas são ou não consideradas insalubres, tomou-se como base os textos das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho. Entretanto orientamos que sejam observados por parte do empregador os textos das Convenções Sindicais pertinentes de cada categoria, pois é possível haver divergência entre o que está na Norma Regulamentadora e os acordos sindicais, devendo ser considerado (em casos de dúvidas) o que foi acordado na Convenção, visando evitar possíveis divergências quanto a faixas salariais e os percentuais de insalubridade.

A função referida no item 6.5 não é considerada Periculosa.

6.6 UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ANA NERY

6.6.1 DESCRIÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO

Sala Administrativa: Área construída em alvenaria, cobertura em telha, iluminação natural e com lâmpadas fluorescentes, ventilação natural com portas e janelas e artificial com ventiladores, piso em cerâmica.

SETOR: Unidade de Saúde da Família Ana Nery

FUNÇÃO: ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 40 horas

6.6.2 Descrição das Atividades:

Descrição das Atividades Sumária: Executar atividades de rotina administrativa; efetua serviços de digitação, cálculos aritméticos e matemáticos complexos; atua em rotinas de pessoal, finanças e controle, de planejamento, de manutenção e suprimentos ou de outra área administrativa; analisa documentos, prepara relatórios e planilhas gerais de sua área.

Descrição das Atividades Detalhada: executar serviços de digitação, redação de textos e planilhas, organiza documentos, registro de compromissos e informações, segundo normas específicas para atender à rotina administrativa; examina correspondência analisando-a e reunindo as informações necessárias; executa trabalhos nas diversas áreas da administração municipal, cumprindo dispositivos da legislação pertinente; executa serviços de conferência e cálculos, elaboração de planilhas de custos ou serviços semelhantes; efetua registros, computando e classificando dados, mantendo atualizados os registros necessários; controla requisição e recebimento de material, providenciando os formulários de solicitação acompanhando o recebimento; executa trabalhos relativos à administração de material e patrimônio, realizando levantamentos, para propiciar o efetivo controle dos bens existentes; participa de reuniões administrativas, inteirando-se das decisões e executando as tarefas de sua competência, podendo agendar reuniões, bem como audiências e compromissos; organiza e mantém um arquivo privado de documentos referentes ao setor, procedendo à classificação, etiquetagem e guarda dos mesmos, para conservá-los e facilitar a consulta; atende e efetua chamadas telefônicas, anotando ou enviando recados e dados de rotina, para obter ou fornecer informações; pode auxiliar nas tarefas de inspeção, examinando alvarás de funcionamento e outros documentos; pode realizar pesquisa de campo para levantamento de dados de interesse da Prefeitura; orienta auxiliares na execução de serviços de sua área de atuação; executa outras atividades correlatas.

6.6.3 Análise dos Riscos Ocupacionais

Riscos Físicos

- Ruído Abaixo do limite de tolerância Sem Riscos Ocupacionais específicos previstos na NR 15.

Riscos Químicos

- Sem Riscos Ocupacionais específicos previstos na NR 15.

Riscos Biológicos

- Sem Riscos Ocupacionais específicos previstos na NR 15.

Riscos Ergonômicos

- Esforço Físico Leve
- Postura Inadequada do Corpo
- Trabalhos com computador

Riscos de Acidentes

- Acidentes de Trânsito no trajeto para o trabalho e em possíveis atividades realizada em outros locais a serviço da empresa.
- Batidas em móveis do ambiente de trabalho.

6.6.4 Parecer Técnico

É meu parecer técnico que a função referida no item 6.6 não está enquadrada nos anexos da NR-15 da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho, Lei Federal n.º 6.514 de 22 de dezembro de 1977, portanto é considerada **SALUBRE**.

Fundamentado no Decreto n.º 3.048, de 06 de maio de 1999, republicado no D.O.U. de 12 de maio de 1999 e retificado no D.O.U. de 18 de junho de 1999, os funcionários que exercem a atividade acima descrita, estão expostos ao agente ergonômico e risco de acidentes; estes agentes não estão enquadrados como geradores de direito ao adicional de Insalubridade.

Obs.: Ressaltamos que para determinar se os postos de trabalho e atividades desenvolvidas são ou não consideradas insalubres, tomou-se como base os textos das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho. Entretanto orientamos que sejam observados por parte do empregador os textos das Convenções Sindicais pertinentes de cada categoria, pois é possível haver divergência entre o que está na Norma Regulamentadora e os acordos sindicais, devendo ser considerado (em casos de dúvidas) o que foi acordado na Convenção, visando evitar possíveis divergências quanto a faixas salariais e os percentuais de insalubridade.

A função referida no item 6.6 não é considerada Periculosa.

7. RECOMENDAÇÕES FINAIS

Recomendo que a empresa mantenha atualizado o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), bem com PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e que todas as recomendações deles emanadas sejam cumpridas.

Caso a empresa vier a contratar serviços terceirizados, recomendamos que se faça o programa de prevenção de riscos ocupacionais em conjunto, visando evitar acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, bem como risco de incêndio/explosão, com esses possíveis prestadores de serviços.

Ressaltamos que para determinar se os postos de trabalho e atividades desenvolvidas são ou não consideradas insalubres, tomou-se como base os textos das Normas Regulamentadoras. Entretanto orientamos que sejam observados por parte do empregador os textos das Convenções Sindicais pertinentes de cada categoria, pois é possível haver divergência entre o que está na Norma Regulamentadora e os acordos sindicais, devendo ser considerado (em casos de dúvidas) o que foi acordado na Convenção, visando evitar possíveis divergências quanto a faixas salariais e os percentuais de insalubridade.

8. TERMO DE RESPONSABILIDADE

Contêm o presente Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho **23 Laudas** impressas em apenas um lado. Responsabiliza-se pelo presente trabalho, o profissional que o assina.

O presente Laudo constitui apenas informações técnicas. A adoção de medidas corretivas e/ou preventivas é de responsabilidade exclusiva do empregador.

Autorizo a utilização deste laudo como instrumento legal perante a fiscalização trabalhista, justiça do trabalho, sindicatos, ou outros órgãos oficiais. Todavia, estou desobrigado a responder como perito-assistente, sem prévia consulta, tanto para o empregador como para os empregados em eventuais reclamações trabalhistas, processos ou outras ações envolvendo relações trabalhistas ou previdenciárias.

Coloco-me a inteira disposição desta empresa para esclarecer eventuais dúvidas a respeito do presente levantamento.

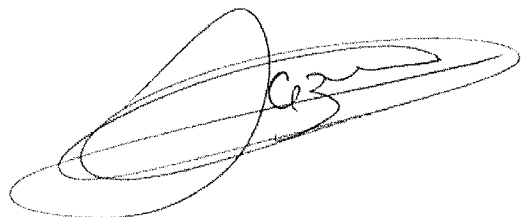
O presente documento deverá ser revisto pela empresa contratante e, caso necessário, informar **IMEDIATAMENTE** ao profissional que o elaborou para as devidas correções. Depois de decorridos 30 (trinta) dias, fica entendido que a contratante está de pleno acordo com as informações aqui descritas.

De acordo

Em ____/____/____.

Nome e Assinatura do Recebedor

Pinhais - PR, 15 de Julho de 2014.



Lázaro Ricardo Gomes Vallin
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA: PR-78617/D

9. ANEXO 01 – PERCENTUAL DE INSALUBRIDADE

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHAIS – PARANÁ

RELAÇÃO DE INSALUBRIDADE

Pág.	Função	Salubre / Insalubre /	Grau	%	Neutraliza com o Uso do EPI
06 á 07	Medico	Insalubre	Médio	20	Não
08 á 11	Enfermeiro (a)	Insalubre	Médio	20	Não
12 á 14	Técnico em Enfermagem	Insalubre	Médio	20	Não
15 á 17	Auxiliar de Enfermagem	Insalubre	Médio	20	Não
18 á 19	Agente Comunitário de Saúde	Salubre	-	-	-
20 á 21	Assistente Administrativo	Salubre	-	-	-